

# REDE LATINOAMERICANA DE ACOLHIMENTO FAMILIAR

## As relações de cuidado e de proteção no Serviço de Acolhimento Em Família Acolhedora



**Jane Valente**

**Brasil 2013**

# REDE LATINOAMERICANA DE ACOLHIMENTO FAMILIAR

## Levantamento Nacional de Crianças e Adolescentes em Serviços de Acolhimento 2009

- 1.229 municípios
- 2.624 serviços de acolhimento institucional = 36.929 C/A
- 144 serviços de acolhimento em família acolhedora = 932 crianças e adolescentes



# REDE LATINOAMERICANA DE ACOLHIMENTO FAMILIAR

- O Serviço de Acolhimento e de Proteção Especial à Criança e ao Adolescente
- Criado em junho de 1997 em Campinas, estado de São Paulo, Brasil
- Atendimento de crianças e adolescentes, sob medida protetiva, em família acolhedora.
- Assumiu, desde a sua implantação, o desafio de contribuir na superação da trajetória cultural de institucionalização de crianças e adolescentes.



# REDE LATINOAMERICANA DE ACOLHIMENTO FAMILIAR

A operacionalização desse serviço inclui a preocupação com a qualidade no atendimento *como serviço público governamental*, e isso é perseguido em seu processo de gestão e, principalmente, na sua inovação como política de atendimento individualizado e diferenciado, no conjunto da sociedade civil e do Estado.

Trabalho desenvolvido a partir de intervenções simultâneas com as famílias de origem e com as famílias acolhedoras.

Sua metodologia de ação inclui a utilização das leis e das normativas municipais, nacionais e internacionais como suporte em sua estratégia de exigência de direitos.



# **REDE LATINOAMERICANA DE ACOLHIMENTO FAMILIAR**

- **O primeiro acolhimento do SAPECA ocorreu em 1998.**
- **De 1998 até o momento, foram acolhidos 131 (cento e trinta e uma) crianças e adolescentes.**

**Os dados obtidos no SAPECA revelam o seguinte perfil de crianças/adolescentes acolhidos:**

**50,38% (66 no total) são do sexo masculino e 49,62% (65 no total) do sexo feminino; 27% têm idade inferior a 1 ano de idade, 37% de 1 a 3 anos, 17% de 4 a 6 anos e 12% de 7 a 9 anos, 5% de 10 a 12 anos, 1% de 13 a 15 anos e 1% de 16 a 17 anos.**

**A faixa etária de 0 a 3 anos, que representa 64% dos atendimentos, aponta que o serviço vem se organizando de acordo com as diretrizes das normativas nacionais e internacional.**

# **REDE LATINOAMERICANA DE ACOLHIMENTO FAMILIAR**

**Nos dados apresentados, verificou-se que das 131 crianças e adolescentes atendidos:**

**14% estão em acolhimento;**

**14% retornaram para a família de origem;**

**28% retornaram para a família extensa;**

**28% encaminhadas para famílias substitutas, em adoção;**

**16% foram transferidas para outros serviços de acolhimento.**

**Os dados mostram que tem sido garantido o convívio familiar e comunitário a 84% das crianças e adolescentes atendidas no período.**

# REDE LATINOAMERICANA DE ACOLHIMENTO FAMILIAR

Das ações desenvolvidas com as famílias candidatas, destacaram-se os seguintes dados, no período de 1998 a 2013:

- 1.178 famílias foram inscritas
  - 96 famílias participaram das atividades de formação
  - 63 tornaram-se famílias acolhedoras.
- 
- 23 famílias acolhedoras participam do serviço e 17 estão atualmente recebendo crianças/adolescentes em acolhimento.
  - Destas 23 famílias, 1 é composta por uma única pessoa solteira; outra, por uma única pessoa, viúva, e também outra por uma pessoa divorciada; **20 são compostas de casais**. Destas, 20 famílias têm filhos e 03 não. **As 23 famílias representam hoje 86 pessoas**. Destes, 43 são adultos e têm a seguinte escolaridade: 4 têm o ensino fundamental incompleto, 4 o ensino fundamental completo, 3 o ensino médio incompleto, 11 o ensino médio completo, 3 o ensino superior incompleto e 16 o ensino superior completo. (março de 2013)



# **REDE LATINOAMERICANA DE ACOLHIMENTO FAMILIAR**

**O SAPECA operacionaliza as suas ações de cuidado e de proteção em uma perspectiva de ‘trama de cuidados’.**

**Nessa ‘trama’ são operacionalizados cuidados distintos, de acordo com a especificidade de cada segmento aos quais esses cuidados se dirigem: crianças e adolescentes, família de origem, família acolhedora e a própria equipe de trabalho.**





## **REDE LATINOAMERICANA DE ACOLHIMENTO FAMILIAR**

Leandro tem 16 anos. O seu primeiro acolhimento em família acolhedora durou dois meses. Ele tinha dois anos e nove meses ao chegar. Foi transferido do abrigo municipal para o SAPECA e começou a conviver com uma família acolhedora. Retornou para a casa da sua avó, onde morava com a mãe e o avô, lá permanecendo durante quase dois anos. Teve nova medida protetiva com quatro anos e dez meses. Permaneceu acolhido na família acolhedora. Existe autorização da VIJ para esse acolhimento de longa duração pela impossibilidade da família de origem assumir as responsabilidades de vida diária. A relação afetiva com a sua família é muito boa, o que justificou e tem justificado a não destituição do poder familiar.

## REDE LATINOAMERICANA DE ACOLHIMENTO FAMILIAR

*Eu penso assim: aqui [família acolhedora] é onde eu tenho a minha segurança pessoal, aqui é onde eu tenho conselho, aqui é onde, quando eu tenho algum problema, a mãe Cleusa me ajuda e lá na minha família biológica, é onde... sei lá, não sei se é aonde eu vou para esquecer do mundo, sabe?, porque quando eu vou lá eu esqueço do resto... quando vou para lá eu esqueço de crisma, esqueço de escola, eu fico voltado para ali como se eu morasse ali... como se eu vivesse ali. Para mim é ótimo. Eu adoro! Eu adoro poder conviver com as duas. Eu acho que se eu não tivesse essa possibilidade eu não seria o que eu sou hoje. Leandro [adolescente acolhido, 16 anos]*

# REDE LATINOAMERICANA DE ACOLHIMENTO FAMILIAR

**Muito obrigada!**

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Brasil

[janevalente@gmail.com](mailto:janevalente@gmail.com)

